



Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento

Tristeza Parasitária Bovina

Embrapa
Gado de Leite

FL3313
P.192

AGENTES CAUSAIS

A Tristeza Parasitária Bovina (TPB) é causada pelos protozoários *Babesia bigemina* e *Babesia bovis* associados também à rickettsia *Anaplasma marginale*. Estes parasitos localizam-se nos glóbulos vermelhos do sangue (eritrócitos) dos animais. Pode ainda estar envolvida a rickettsia *Ehrlichia bovis* que parasita os glóbulos brancos do sangue (leucócitos).

COMO SE TRANSMITE

As babésias e o anaplasma são transmitidos pelo carrapato dos bovinos, o *Boophilus microplus*, e a *E. bovis* pelo carrapato-estrela dos eqüídeos.

O anaplasma pode ser ainda transmitido por moscas, mosquitos, mutucas, instrumentos cirúrgicos e agulhas contaminadas.

As transfusões de sangue também são veículos de propagação destes parasitos.

A transmissão desses agentes da tristeza pelos carrapatos se dá quando eles parasitam os bovinos e se alimentam do seu sangue.



SENSIBILIDADE DOS ANIMAIS

Os animais de raças europeias e seus mestiços são mais susceptíveis à doença que os de origem zebuína.

Em geral, os animais jovens são mais resistentes que os adultos, apesar da doença ocorrer em todas as idades.



SINTOMAS

Os sintomas gerais da TPB são febre alta, anemia, apatia, falta de apetite, enfraquecimento. Na babesiose (primeira fase), pode ocorrer ainda a hemoglobinúria (urina de cor vermelho-amarronzada), principalmente nas infecções pela *B. bigemina*. Sintomas nervosos, semelhantes aos da raiva, podem ser observados nas infecções por *B. bovis*. Na anaplasmose, além dos sinais citados, é comum o aparecimento de icterícia (mucosas amarelas).

Na forma aguda da doença, é freqüente a morte de animais, e os que se recuperam, na maioria das vezes, têm o desenvolvimento retardado.



DIAGNÓSTICO

O diagnóstico clínico da TPB é feito pelo histórico e sintomas observados.

O diagnóstico laboratorial, sempre que possível, deve ser realizado para confirmação da doença.



TRATAMENTO

Existem produtos comerciais específicos para o tratamento da TPB. Para as babesioses, utilizam-se as bases diamidinas, e para a anaplasmoze são indicadas as tetraciclínas.

As dosagens devem ser prescritas com a assistência do veterinário, pois, de acordo com a gravidade da infecção, ela pode ser alterada. Em geral, nas babesioses, a dose recomendada é única. Na anaplasmoze, muitas vezes, são necessárias várias aplicações, para que o animal se recupere. É aconselhável o tratamento de apoio, fazendo a hidratação do animal, com soro oral ou parenteral.

Condições ambientais adequadas, como sombra, forragem de boa qualidade, água fresca e repouso, contribuem para o restabelecimento do animal.



TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA

A intensificação de sistemas de produção de leite na Região Sudeste do Brasil tem exigido animais mais especializados com maior grau de sangue europeu, o que tem aumentado a demanda de informações sobre o controle de agentes de doenças, especialmente aqueles transmitidos pelos carrapatos.

F2 3313
P. 192



Design: Cabaret Valtair Design e Multimídia - (32) 232 4511

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO**

**GOVERNO
FEDERAL**

Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Gado de Leite
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Dom Bosco
Fone: (32)249-4700 - Fax: (32)249-4751
Juiz de Fora - MG - CEP: 36038-330
Home page: <http://www.cnpqi.embrapa.br>
e-mail: cnpqi@cnpqi.embrapa.br*

Dezembro/99

Tiragem: 1.000 exemplares